

# Governo convoca sindicatos dos bombeiros sapadores para retomar negociações

written by O Cidadão | 7 de Janeiro, 2025



O Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores (SNBS), que tem uma greve e uma manifestação marcada para o dia 15 de janeiro, recebeu a convocatória para uma reunião no dia 16.

As reuniões foram marcadas pelo secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território e, na quinta-feira, estarão vários sindicatos, incluindo o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), Sindicatos dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML), Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional (STAL) e Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP).

***“O Governo manifesta a disponibilidade para retomar o***

**respetivo processo, atualmente suspenso, com objetivo de dar seguimento ao mesmo”, lê-se na convocatória enviada às estruturas sindicais.**

Tal como as anteriores reuniões, as próximas vão acontecer na sede do Governo, no Campus XXI, em Lisboa, e, tendo em conta que a última manifestação dos bombeiros sapadores levou à interrupção das negociações, o Governo avisou que **“a realização desta reunião só pode ser viabilizada, desde que estejam asseguradas as condições de negociação, segurança e responsabilidade”.**

A manifestação que o SNBS tem marcada para a próxima semana vai realizar-se junto da Assembleia da República e a greve vai abranger vários serviços, como formaturas, instrução, formação, serviço administrativas, exercícios, prevenções e pareceres técnicos. De fora da convocatória da greve estão serviços de urgência ou de emergência relacionados com a saúde ou proteção civil.

No início de dezembro, o executivo suspendeu as negociações com os bombeiros sapadores, acusando-os de estarem a fazer pressão ilegítima, com um protesto que incluiu petardos, tochas e fumos junto à sede do Governo.

Os bombeiros sapadores exigem a valorização da carreira, que dizem não ser revista há mais de 20 anos, e o aumento de subsídios como o de risco, não aceitando a primeira proposta apresentada pelo Governo.